

passadiços

passadiços

o unísono magnetismo icordato na atmosfera da
multidão desperta aspirações no cidadão isolado,
solitário

- sussurros flatulados de sociedades secretas:

época de alistamento nas chancelarias subterrâneas

de Madame Blavatsky e
previsões com a vagina,

aos visitantes dos círculos
concêntricos de Stonehenge

a festivais do solstício em Machu Pichu

àqueles que pagaram em dia
o carnê de entrada do circo

as indesejáveis pulgas no rego

dos caçadores de tempestades
e de vendedores de fumaça do noticiário

de deliciosas misses musas das
galinhas dos trens metropolitanos

às ciganas crioulas
em roupas coloridas

sandálias de tiras
que judiam os dedos

calçadas em pés trocados

pastores semeiam serpentes marinhas
nos pontos de coleta de entorpecentes

nos prostíbulos da periferia,

em afamados centros de aposta

nas rinhas de galo dos
fundilhos das delegacias

auxiliados pelos melhores

gerentes de bocha possíveis

e através de higiênicos societários

representantes das melhores
casas de espetáculo do gênero

somos sexualmente charmosos na loucura,

em sensações assopradas espinha acima,

no suor azedo de sediciosas brisas de ácido

berço de dementes virtudes apocalípticas e

de bem apessoadas doutrinas societárias

na dança ao redor da fogueira dos escravos

instrumentos de cálculo do sujeito beligerado,

sozinho

tencionando a suficiência desses passadiços

frente a irrepreensível lógica dos totalitários

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/passadicos>